

## ATA N.º 04/03 DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Aos seis dias do mês de março de 2003, reuniu-se às dezenove horas no auditório da Secretaria Municipal de Saúde o Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre, em Plenária ordinária com a seguinte pauta: **1) Apresentação; 2) Leitura e aprovações da Ata 03/03; 3) Informes; 4) Pauta: A) Fome Zero. B) Relatório Físico Financeiro 2003. C) Reformulação do Plano de Aplicação do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador.**

**1) Apresentação:** o Coordenador em Exercício, Sr. Nei Carvalho, abre a reunião fazendo a justificativa da ausência do Coordenador Humberto Scorza por motivo de férias. **Faltas justificadas:** Riograndino de Oliveira e Gleci Alvarenga (CLS Centro Sul/Sul), Ione Nichele (CLS Noroeste) e Roger dos Santos Rosa (ABRAHUE).

**2) Leitura e aprovação da Ata 03/03.** Após as correções foi aprovada com 18 votos a favor e 07 abstenções.

**3) Informes:** Denise Girardi informa a retirada das datas da nova eleição do CLS 8: De 31.03.03 a 03.04.03, inscrições no Conselho Municipal de Saúde; 07.04.03 homologação da inscrição e 06.05.03 eleições. Sônia Mansur informa a inauguração da US Morro Santana dia 17.03.03 às 10h - Região Leste com abertura de dois novos PSF's Safira Nova e Jardim Protásio Alves já com início de atendimento à comunidade dia 17.03.03. Débora informa fechamento da Programação, Planejamento do Slogan e Logomarca da I Conferência de Assistência Farmacêutica e lembra os CLS para agendarem-se. Deoclides solicita rediscussão sobre o SAMU envolvendo a SES/RS pois tem gente morrendo e as ambulâncias não estão atendendo, sendo ele um dos autores do SAMU. Coordenador em Exercício Nei Carvalho concorda com a discussão prévia pelo Núcleo. Sra. Ana Boll lembra que a SES tem acento no CMS. O CMS deve encaminhar ofício ao estado solicitando participação do CS e gestor estadual. Conselheiro Osmar, representante dos usuários registra que a mídia manifesta-se contra os enfermeiros e entende que os médicos estão depondo contra sua própria categoria. Sendo que a população sofre muito mais com o mau atendimento dos médicos do que com o dos enfermeiros. Conselheiro Salimen lembra agenda do CLS para o dia 11.03.03 sobre a I Conferência de Assistência Farmacêutica e sugere dos CLS participação efetiva na plenária sobre SAMU dia 20.03.03. Sr. Antônio do Sindicato dos Enfermeiros informa que a Enf. Nelci Dias participou do debate na TVE com o SIMERS e o CREMERS e que as entidades médicas afirmaram que pelo uso de protocolos o SUS quer fazer do usuário apenas um número. Afirma ainda, que trabalha há 11 anos em UTI's de hospitais com protocolo e ninguém questiona os mesmos. Tânia Faillace cobra a resposta do ofício enviado por ela sobre o mau atendimento na emergência do Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

**4) Pauta A) Fome Zero:** Secretária Ana Boll apresenta os projetos de inclusão social de ordem econômica social e familiar relatando o modo como a PMPA tem trabalhado, fazendo cortes na base da infância, resgate da autonomia da família, da escola e conveniamento com creches. A rede de atendimento da SMS compreende 126 Unidades Básicas de Saúde, a SMED 91 escolas e atendimento a 125 creches e a FASC os seus núcleos. Ana Boll lembra do SISNAF e cita a idéia de cadastro único para que não se sobreponha o atendimento. O OP demandou a construção de 34 creches. A PMPA atua sempre buscando a parceria com a sociedade civil, CMDCA, ONGS potencializando a articulação da sociedade civil. A criação da Secretaria de Segurança Alimentar está em estudos. A PMPA deve ampliar a rede devido ao empobrecimento, exclusão, dificuldade de emprego e renda. Toda a rede de assistência da Prefeitura através dos seus diversos programas e projetos foi apresentada ao Presidente Luiz Inácio Lula da Silva em janeiro de 2003, como sugestões para o Fome Zero. Sr. Osmar afirma que os trabalhadores de saúde não têm conhecimento sobre os programas e que é preciso divulgá-los. O Sr. Deoclides solicita à Secretaria que encaminhe à Prefeitura a necessidade da fiscalização dos preços e do desperdício na cidade, com o custo de vida mais alto do País. Conselheira Maria Encarnación não entende o papel da SMS na Casa de Harmonia, pelo que ela saiba a recuperação é quase zero. Solicita esclarecimentos a cerca do convênio

53 para aposentados da Panvel e indaga sobre o Programa Família Cidadã. Sônia Mansur  
54 pergunta à SMS qual a articulação no PROGRAMA FOME ZERO e também com o  
55 SEBRAE, FARSUL e AGAS - Associação Gaúcha de Supermercados. Informa que o  
56 FESANS - Fórum Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável, está  
57 organizando o Fórum Fome Zero. Conselheira Cândida indaga sobre o diagnóstico da  
58 pobreza na cidade de Porto Alegre e afirma que os dados estão fragmentados. A Sra.  
59 Betusa diz que a OMS preconiza alguns indicadores para o monitoramento da infância  
60 como crescimento, vacinação, reidratação oral e aleitamento materno. Solicita foco no  
61 quinto item "prevenção em acidentes" pois atua em emergência e relata que não tem  
62 fibrobroncoscópio pediátrico no HCPA, HPS, São Lucas e no Hospital Conceição só  
63 existe na UTI Neo-Natal. Recomenda acompanhamento da SMS aos Neurologistas que  
64 não gostam de atender casos pediátricos. Conselheiro Salimen sugere trabalho de  
65 contenção do excesso populacional através da informação, educação e reaproveitamento  
66 de alimentos. O CMS liberou R\$ 280.000,00 para a Casa da Harmonia não havendo  
67 relatório sobre o investimento. A Sra. Jane Pilar esclarece que o Conselheiro Salimen  
68 frequentemente abre processos com pedido de informações e a resposta sobre a matéria  
69 já foi dada a ele, além do que sua solicitação não foi clara. A Sra. Ana Boll fala que  
70 podemos ter divergências, mas estamos todos unidos pelo mesmo motivo e é o nosso  
71 recurso, do contribuinte que está em jogo. Esclarece à Conselheira Cândida que o mapa  
72 de pobreza de Porto Alegre identifica os riscos conforme regiões, sendo 10% da  
73 população em extrema pobreza, 60% das crianças em situação de risco não são de Porto  
74 Alegre, responde ao Sr. Deoclides de que o custo de vida em nossa capital é decorrente  
75 até da nossa situação geográfica. Quanto a Casa da Harmonia reconhece que não há o  
76 resgate de 100% dos casos. Considera a distribuição de alimentos uma forma de resgate  
77 e não um procedimento a ser continuado "ad-eternum". Sra. Ana Boll informa que a SMS  
78 está representada no FESANS através da SGM. A Sra. Ana Boll considera oportuna a  
79 inclusão do fibrobroncoscópio nos protocolos das emergências públicas e a reativação do  
80 equipamento do Pronto Socorro que está estragado. Gerente Distrital Denise Girardi  
81 apresenta a necessidade de revisão do plano de Aplicação do CRST- Centro de  
82 Referência Saúde do Trabalhador/Santa Marta em função do repasse de recursos ter  
83 ocorrido no final de 2002 e a SMS ter recebido alguns itens por doação. Sra. Tânia  
84 Faillace indaga se o CRST reabilita o trabalhador por acidente de trabalho. Conselheira  
85 Betusa indaga se o projeto inicial já contava com os 47 municípios e se há previsão de  
86 recursos humanos e equipamentos. O Sr. Antônio do Sind. dos Enfermeiros lembra que  
87 estão previstos 11 CRST's no Rio Grande do Sul. Conselheira Encarnación pergunta se o  
88 CRST que atende Porto Alegre é suficiente para os trabalhadores da Cidade. Gerente  
89 Distrital Denise Girardi fala sobre o Programa Geração e Renda que atua na reabilitação  
90 do trabalhador na Av. Goeth. Quanto à necessidade de recursos humanos nos 11 CRST's  
91 há previsão de custeio pela SES/RS. Todos os CRST's contam com o apoio dos  
92 sindicatos e os recursos financeiros alocados usam como critério a proporcionalidade por  
93 habitantes. A plenária aprova por 23 votos a favor a reformulação do Plano de Aplicação  
94 para a Saúde do Trabalhador, abstenção zero. Coordenador em Exercício, Nei Carvalho  
95 lembra aos presentes a pauta de 20 de março próximo onde estaremos ratificando o  
96 Plano de Aplicação da Municipalização Solidária para o exercício 2002/2003, em especial  
97 quanto a implantação dos PSFs. A Sra. Jane Pilar informa a posse do Dr. Enno de Castro  
98 na Gerência da Medicina Comunitária do Grupo Hospitalar Conceição no dia 11.03.03.  
99 Nada mais havendo a tratar a reunião encerrou-se às 22h e dela eu, Eliana Aguiar de  
100 Carvalho, lavrei esta ata.

101  
102 Nei Carvalho  
103 Coordenador em Exercício CMS/POA

Eliana Aguiar de Carvalho  
Secretaria Executiva

104 Ata aprovada na reunião Plenária do dia 17/03/2003